

ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS

Conclamamos todos os brasileiros patriotas e democratas a se reunirem em um Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e de defesa do princípio de autodeterminação dos povos. Cada dia mais se justifica esta convocação, porque se intensificam os atos de bloqueio econômico e os preparativos militares visando à invasão do território livre e soberano da República de Cuba. Os acontecimentos, em sucessão ameaçadora, levam os povos do mundo inteiro a uma legítima apreensão quanto à salvaguarda da Paz. Nem se poderia disfarçar a gravidade do que se está passando na Zona do Caribe, com atritos freqüentes e intencionais, e quando se evidencia que a Ilha de Cuba está cercada por bases mercenárias, fortemente equipadas para a invasão.

Dessa preparação ostensiva, poderá resultar nova tentativa de agressão ao território cubano, independentemente mesmo de qualquer ação deliberada dos governos que promovem essa preparação militar, a qual se vem fazendo sob a responsabilidade confessa do governo dos Estados Unidos.

A essa ameaça de invasão não podem ficar alheios os amigos da Revolução Cubana, os partidários da Paz, aqueles que defendem e que exigem, no Brasil, em nome dos interesses econômicos e políticos do país e dos sentimentos do povo, o respeito ao princípio de autodeterminação, que constitui, hoje, o traço dominante da nossa política externa. As ameaças da intervenção em Cuba são uma tentativa de frustrar a luta do povo cubano pela sua emancipação econômica e social.

Como outro qualquer país, a República de Cuba tem o direito indiscutível de adotar o regime que seu povo escolher. A defesa desse direito não é somente um dever dos cubanos, mas, na verdade, é também um dever fundamental de todos os povos, es-

pecialmente do povo brasileiro, que também luta pela sua libertação.

Tão significativas razões fundamentam todo o empenho com que fazemos esta Convocatória para um Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e Defesa dos princípios de autodeterminação dos povos e de não-intervenção nos seus assuntos internos, a realizar-se no Rio de Janeiro, nos dias 16 e 17 de janeiro de 1963.

FRANCISCO JULIAO, Presidente das Ligas Camponesas. — GENERAL LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE, Presidente da Sociedade de Amigos de Cuba. — DANTE PELLACANI, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. — HUBERTO MENEZES, Presidente da Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito. — OSWALDO PACHECO, Presidente do Comando Geral dos Trabalhadores. — VINÍCIUS CALDEIRA BRANT, Presidente da União Nacional dos Estudantes. — LINDOLFO SILVA, Presidente da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil. — CARLOS TAYLOR, Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos — ALÍPIO DE FREITAS, Sacerdote e professor universitário. — OSNY DUARTE, magistrado. — JORGE AMADO, escritor. — VINÍCIUS DE MORAES, diplomata. — DI CAVALCANTI, pintor. — MAX DA COSTA SANTOS, deputado. — MARCO ANTÔNIO COELHO, deputado federal. — SÉRGIO MAGALHÃES, deputado federal. ALMINO AFONSO, líder do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Federal, — BARBOSA LIMA SOBRI-NHO, FERRO COSTA, NEIVA MOREIRA, CELSO BRANT, FERNANDO SANTANA, PELOPIDAS SILVEIRA, JOSÉ SARNEY — parlamentares; ALVARO LINS, diplomata; GENERAL SAMPSON SAMPAIO, Presidente da Campanha Nacional pela Reforma Agrária; CORONEL OSCAR GONÇALVES BASTOS, Secretário Executivo da F.L.N.; CORONEL LUIZ BAYARDO DA SILVA, Presidente da ADISEB; GENERAL FELICÍSSIMO CARDOSO, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; PROFESSOR HENRIQUE MIRANDA, da Comissão Executiva do Congresso de Libertação Nacional; GENERAL EDUARDO DE SOUZA MENDES, Presidente da Associação Brasileira de Solidariedade ao Povo do Paraguai; SRA. MARIA SAMPAIO, da Comissão Feminina de Solidariedade e Intercâmbio; GENERAL CARLOS HESS DE MELLO, do Movimento Nacionalista; DR. VALÉRIO KONDER, Secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.